

Boletim de Serviços

Setembro de 2016

www.economiadeservicos.com | Economia de Serviços

Destaques

- A receita nominal do setor de serviços registrou variação positiva de 0,55% em junho, enquanto o volume de atividades contraiu 3,39%, na comparação anual
- A inflação acumulada em 12 meses passou de 8,13% em abril para 7,53% em julho
- Em julho, foram encerrados 84 mil postos de trabalho
- O déficit da balança de serviços se reduziu, devido a contração nas importações
- O IDE em serviços contabilizou contração de 26,5% na comparação anual

I. Produção, Emprego e Inflação

Em junho, a receita do setor de serviços apresentou variação anual positiva de 0,55%. Desde janeiro, os valores do índice para todos os grupos de serviços permanecem em torno de 130, indicando estagnação da receita das firmas do setor.

O volume da produção em serviços segue em trajetória de contração (variação negativa de 3,39% do índice em junho). Por tipo de serviços, a maior contração do volume de atividades foi observada nos serviços tradicionais e para consumo final, com variações negativas 6,07% e 6,94%, respectivamente). A contração mais acentuada nessas atividades pode ser reflexo da redução do consumo das famílias.

A inflação anual de serviços continua em trajetória de desaceleração, passando de 8,19% em

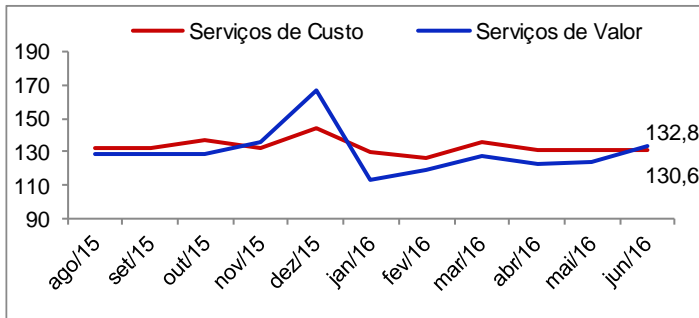
maio para 7,53% em julho. A inflação anual é pouco superior em serviços tradicionais, alcançando 7,94%, mas ainda inferior ao IPCA- geral do mês (8,74%).

Em julho, o setor de serviços contabilizou redução de quase 84 mil postos de trabalho, totalizando redução de mais de 574 mil vagas no ano. Considerando que o total de vagas encerradas no país foi em torno de 644 mil em 2016, o desaquecimento do setor de serviços pode ser considerado a principal causa do aumento do desemprego nos últimos meses.

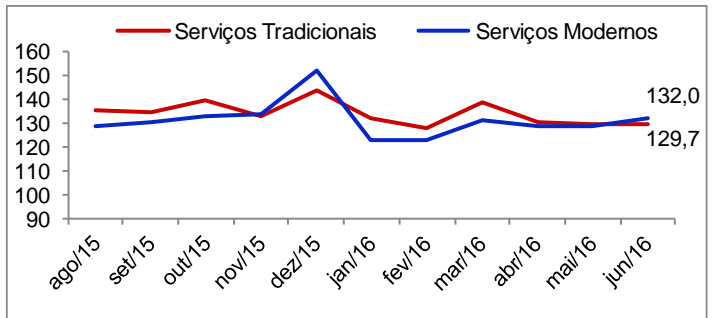
Esse desaquecimento é liderado pelos grupos de serviços tradicionais (pela classificação por padrão tecnológico) e de custos (por função).

Índice de Receita Nominal (2011=100)

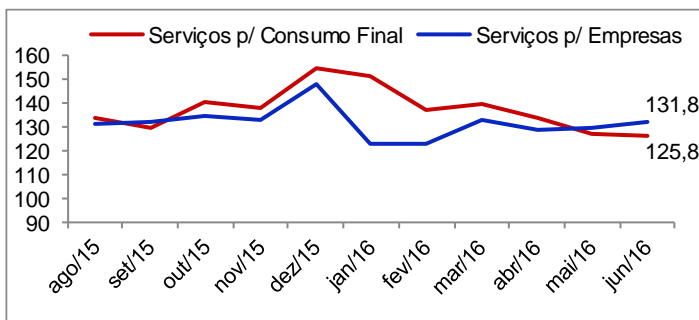
Classificação por Função



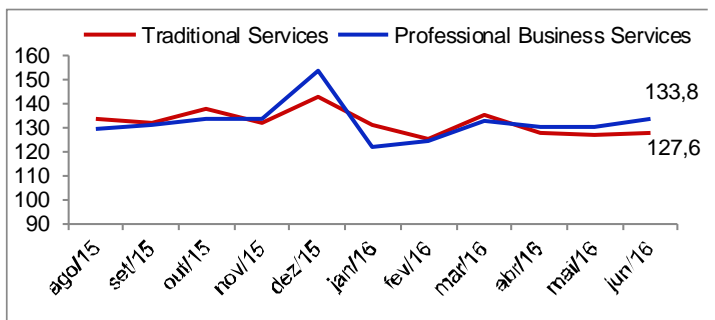
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

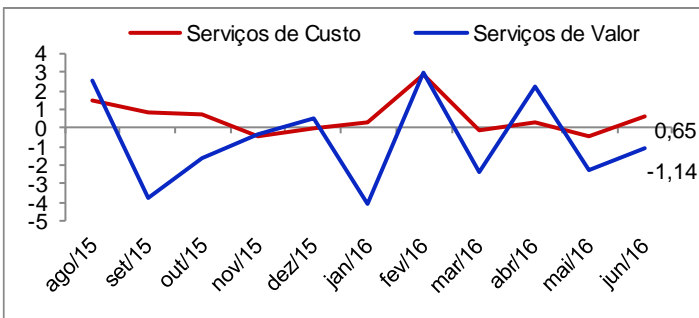


Classificação da OCDE

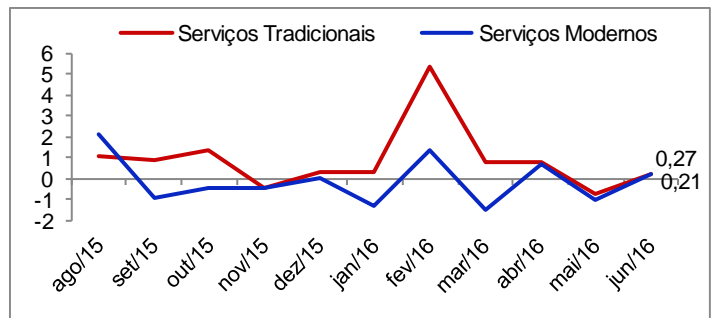


Variação da Receita Nominal Acumulada em 12 Meses (em %)

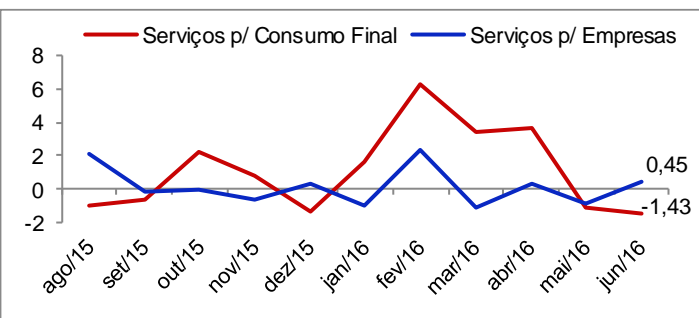
Classificação por Função



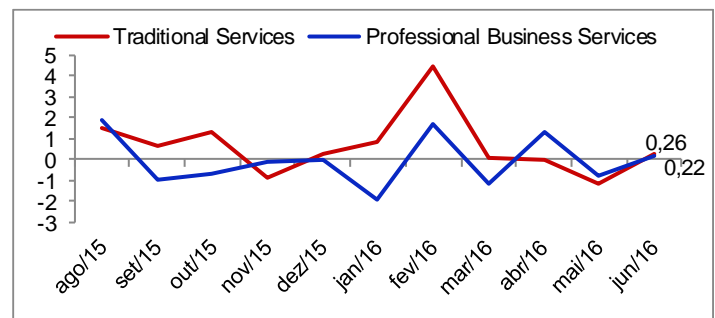
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

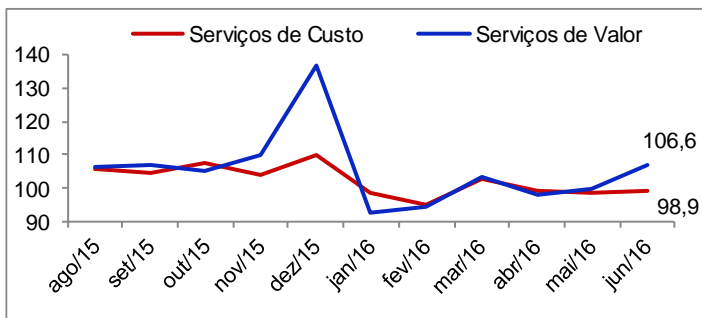


Classificação da OCDE

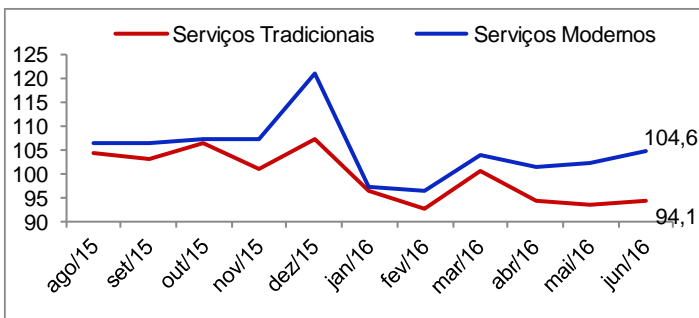


Índice de Volume (2011=100)

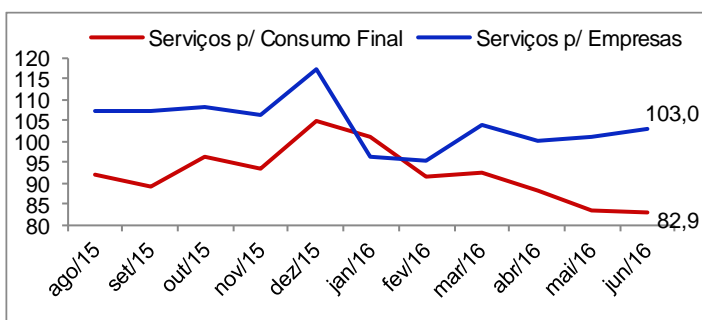
Classificação por Função



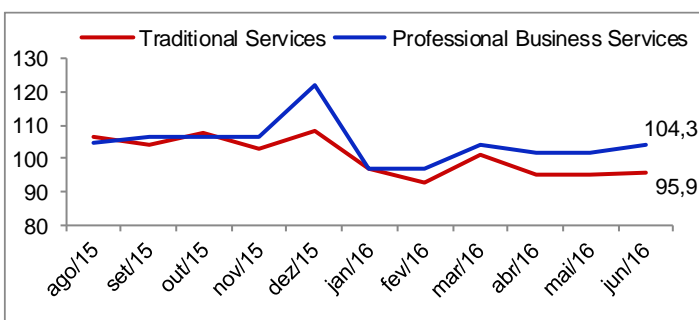
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

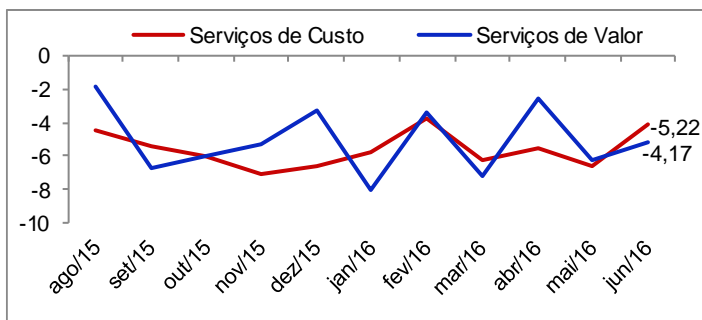


Classificação da OCDE

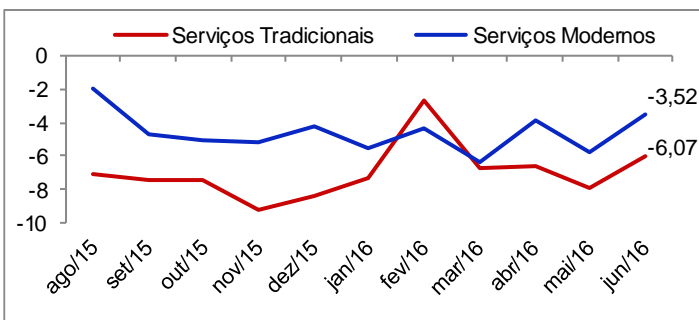


Varição do Volume Acumulada em 12 Meses (em %)

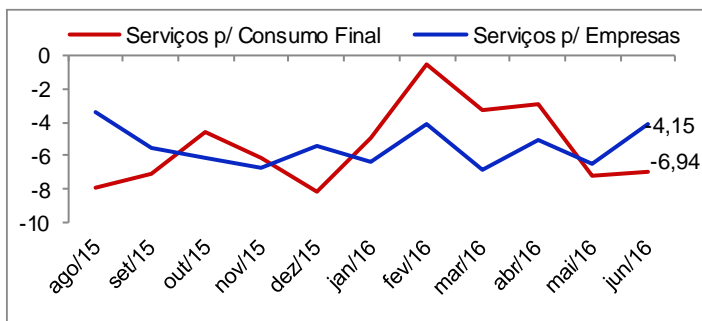
Classificação por Função



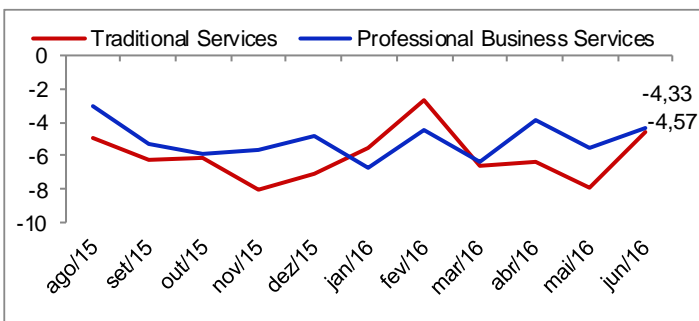
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

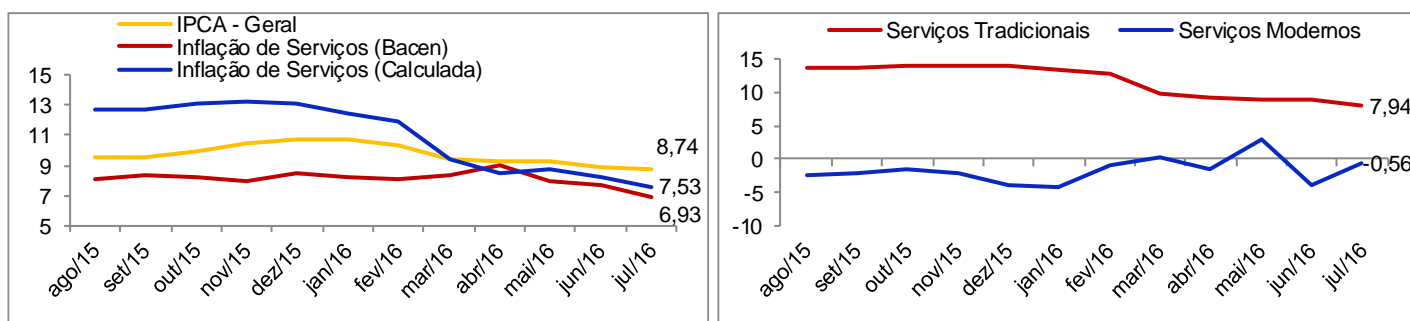


Classificação da OCDE



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

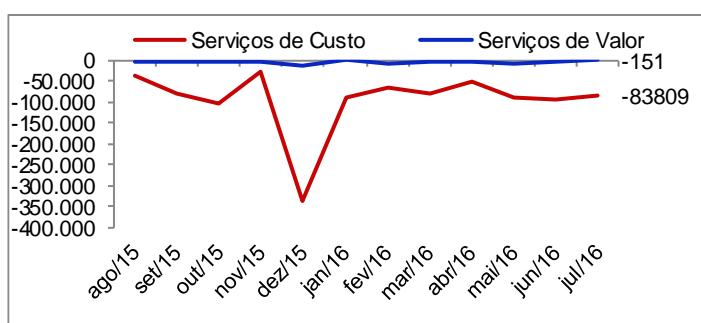
Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)



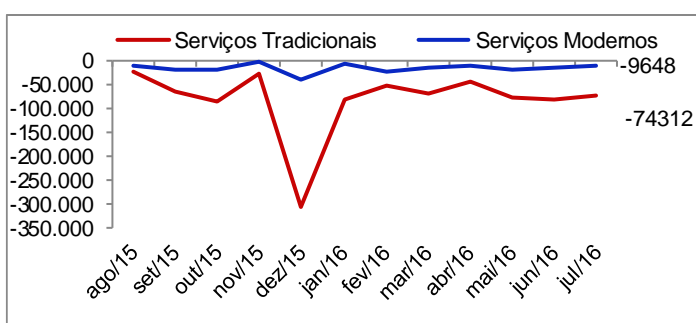
Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)

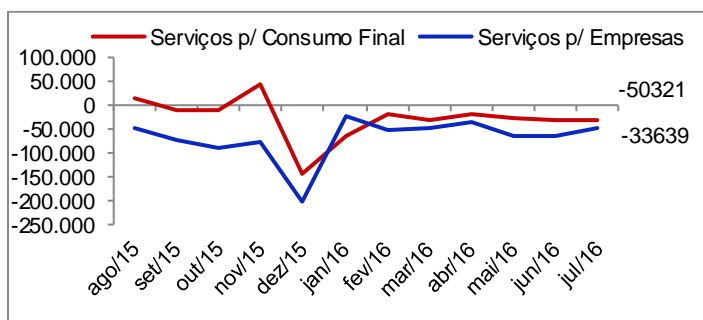
Classificação por Função



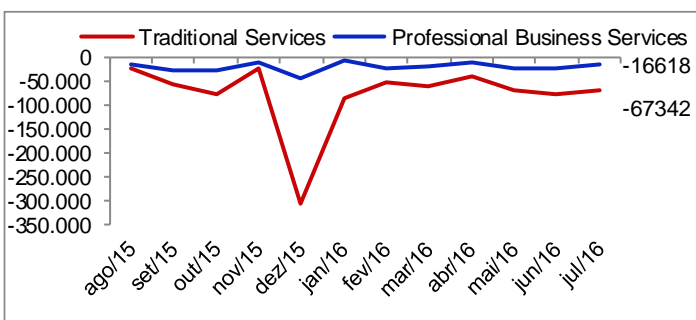
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro

As exportações de serviços tiveram retração de 4% na comparação anual, enquanto as importações registraram contração de 18%. Com isso, o saldo da balança comercial apresentou déficit de US\$ 2,3 bilhões em julho – valor inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior (US\$ 3,3 bilhões).

A redução do déficit da balança de serviços se deve, principalmente, à redução das importações de serviços de custo consumido pelas firmas – o

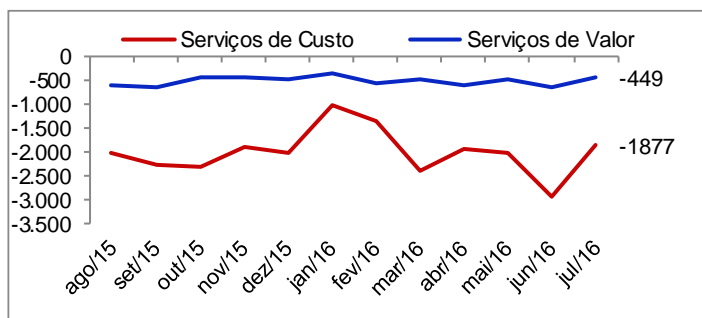
grupo apresentou variação anual negativa de 19% no volume importado.

Em julho, o investimento estrangeiro direto em serviços contabilizou 43,4% do total de IDE. Na comparação anual, no entanto, houve redução de 26,5% nos recursos destinados ao setor

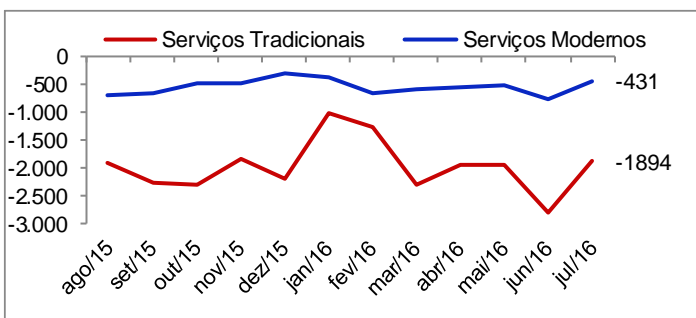
Por tipos de atividades, os serviços de valor receberam o menor montante de investimentos estrangeiros - US\$ 49 milhões, representando menos de 5% do total de IDE em serviços.

Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ bilhões)

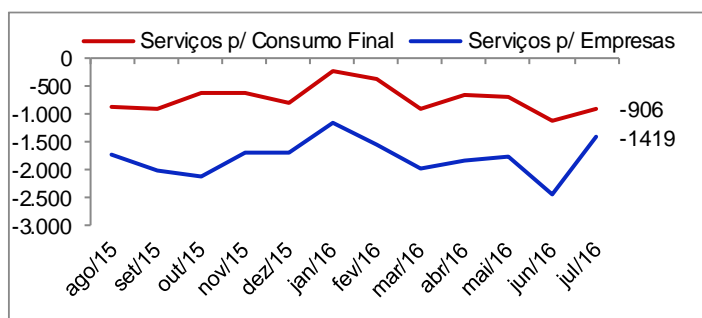
Classificação por Função



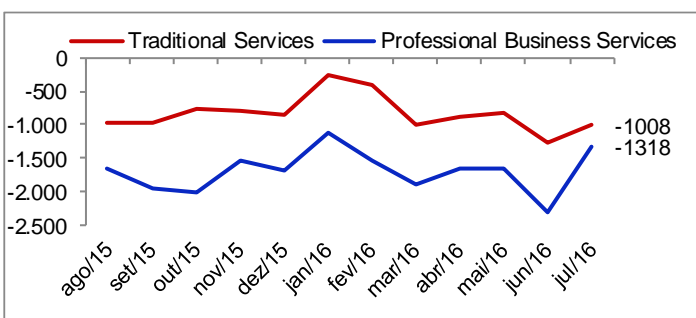
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



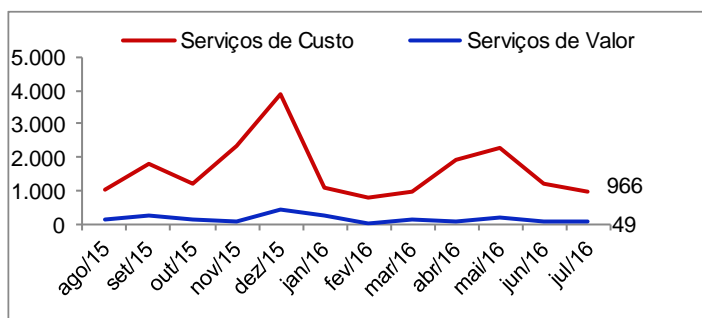
Classificação da OCDE



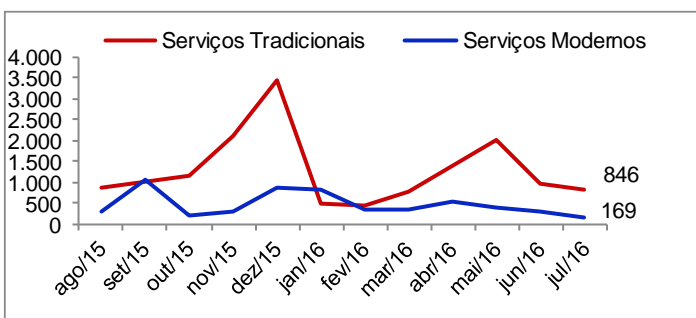
Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais/Banco Central. Elaboração própria.

Investimento Direto Estrangeiro em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)

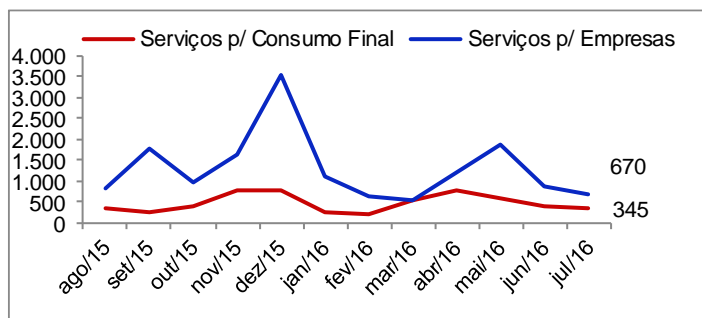
Classificação por Função



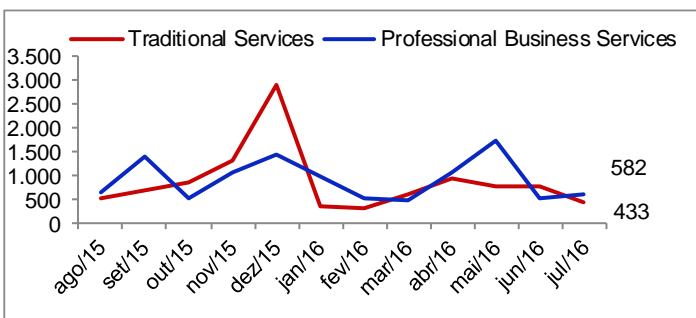
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Notas Econômico-Financeira/Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços. Elaboração: Anely Machado e Rafael Moreira. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiadeservicos.com/boletim>. Contato: contato@economiadeservicos.com. Você também pode encontrar o Boletim de Serviços no Broadcast - Agência Estado.